



A Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Carlos realizou na sede do Tiro de Guerra o primeiro sorteio para doar 5 lotes de materiais apreendidos pela Fiscalização de Posturas. Os produtos foram sorteados entre entidades sem fins lucrativos.

Cada lote possui cerca de 200 itens entre painelas, vassouras, rodos, cintos, jogos de tapetes, livros infantis, toalhas de mesa, panos de prato, colchas e mantas, redes, relógios entre outros materiais.

As mercadorias foram apreendidas ao longo dos últimos anos e estavam depositadas na sede da Secretaria. Com a publicação da Lei Municipal nº 15.829 de 21 de setembro de 2011, que regulamenta dispositivos do Código de Posturas, a Prefeitura ficou autorizada a proceder a doação às entidades sem fins lucrativos com sede no município.

O secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Alberto Engelbrecht, lembra que os produtos eram vendidos ilegalmente na cidade e foram apreendidos pelos fiscais da Prefeitura. “Por orientação do prefeito Oswaldo Barba nós alteramos a lei que previa a realização de leilão dessas mercadorias, procedimento complexo, e a alteração possibilitou que fizéssemos este sorteio para entidades assistenciais que tivessem interesse”, disse Engelbrecht.

No ato de doação compareceram 18 entidades para disputar os 5 lotes de mercadorias. “Como os interessados eram maiores que o número de lotes disponíveis fizemos um primeiro sorteio e no próximo essas entidades que foram contempladas não participarão para que se complete o ciclo e todos possam ser beneficiados”, explicou o secretário.

Foram contempladas a ONG MID (Movimento de Informação sobre Deficiência), a Caritas Paroquial São Domingos Sávio e São Brás, a EAPA (Associação de Apoio as Vítimas com HIV/Aids), o CAMP (Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro Dr. Marino da Costa Terra) e o Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuíra.

Vanessa Formenton representante da EAPA disse que “a iniciativa é ótima porque ajuda a Associação que necessita de donativos. Vamos separar e distribuir de acordo com as necessidades”.

Já Sivaldo da Silva Rodrigues ressaltou que “o sorteio foi democrático nós fomos contemplados e vamos utilizar este material principalmente em benefício de famílias carentes”.

(22/12/2011)